



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

17, XI, 2004

Fernando Santos Pereira

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República
Dr. João Bosco Mota Amaral

Requerimento n.º 334 /IX/ 3ª - AC

Assunto: **Encerramento da Maternidade de Lamego**

Apresentado por Deputados: **José Junqueiro, Ana Benavente e Miguel Ginestal.**

Notícias vindas a público nos últimos dias reforçam o que em Março de 2004 havia sido anunciado pelo Presidente da Comissão Nacional de saúde Materna e Neonatal, Dr. Albino Aroso, relativamente à possibilidade de várias maternidades poderem vir a fechar, entre as quais a Maternidade de Lamego.

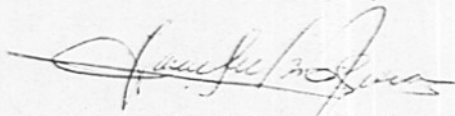
Como nessa altura referimos em Requerimento (Nº 1019/IX/2ª) dirigido a Vª Exa. e cujo conteúdo queremos reiterar, tal hipótese é do nosso ponto de vista incompreensível, não só porque a Maternidade de Lamego é reconhecidamente um serviço de qualidade, mesmo quando comparado com outros serviços de idêntica tipologia dos Hospitais Centrais. Ora, é incompreensível que se ponha, sequer, a hipótese de fechar um serviço no interior do país, quando o próprio Ministério o avalia tão positivamente. O interior precisa de políticas activas de discriminação positiva e a existência de uma Maternidade em Lamego tem também essa finalidade.

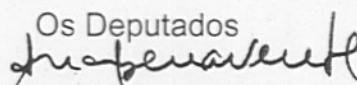
De igual modo, importa sublinhar que a intenção do Governo em encerrar a Maternidade de Lamego é totalmente incompatível com o compromisso assumido com a Câmara Municipal de Lamego e com os habitantes do Douro-Sul, relativo à construção, até 2006, do novo Hospital de Lamego, quando se sabe que no Plano Funcional do novo Hospital se encontra prevista a existência da Maternidade.

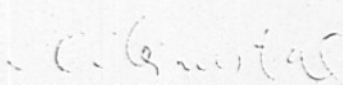
Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais em vigor, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista eleitos pelo Círculo Eleitoral de Viseu, abaixo assinados, requerem ao Ministério da Saúde lhes sejam prestados os mesmos esclarecimentos que haviam sido solicitados através do requerimento nº 1019/IX/II, quais sejam:

1. É intenção do Governo encerrar a Maternidade de Lamego?
2. Como se compatibiliza essa possibilidade com o programa funcional já aprovado para a construção do novo Hospital de Lamego?
3. A confirmar-se essa possibilidade qual seria a alternativa e quais os meios de transportes a utilizar pelas parturientes?
4. Está a ser pensado recorrer à formação de bombeiros para apoiar partos que ocorrem nas ambulâncias?

Palácio de São Bento, em Lisboa, 17 de Novembro de 2004


(José Junqueiro)

Os Deputados

(Ana Benavente)


(Miguel Ginestal)

